

----- ATA NÚMERO SETE -----

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2018 -----

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Ponte do Rol do concelho de Torres Vedras, na sua sede com a presença de todos os elementos, à exceção do Sr. David Santos, que nomeou o Sr. António Caldas para o substituir. Os restantes membros da Assembleia concordaram com a substituição. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos e após a leitura da ata da Assembleia anterior, foi solicitado pelos membros da mesma acrescentar e corrigir o seguinte: -----

O Parecer Jurídico solicitado pelo Sr. Hélio Gomes à Câmara Municipal de Torres Vedras foi simplesmente negado, não tendo sido afirmado por parte da Câmara que o pedido teria que ser feito por um membro do Executivo ou pelo Presidente da Assembleia; o possível alcatroamento da Rua Sr. Jesus dos Aflitos só será pago pela Câmara no mês de abril de 2019; o protocolo de transferência de verbas entre a Junta e a ADDRASC já existe. -----

Posteriormente, a ata da Assembleia anterior foi a votação, tendo sido aprovada com dois votos contra, uma abstenção e seis votos a favor. -----

Ponto um – Apreciação de uma exposição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da mesma, nos termos da Lei -----

O Sr. Presidente da Junta comunicou que o serviço do CDP (Centro de Diagnóstico Pneumológico) deixou definitivamente de funcionar no Centro de Saúde de Ponte do Rol e que entrou uma nova médica de Medicina Geral e Familiar, que não pertence a nenhuma empresa de contratação de médicos. -----

O aluguer do rés-do-chão do edifício sede da Junta ainda não foi promovido, prevendo-se, no entanto, que em dezembro ocorra no mesmo espaço a feira de artesanato “Ponte Natalis”. As 4 salas do primeiro andar do edifício estão a ser utilizadas pela Banda Juventude Musical Ponterrolense para aulas da escola de música. -----

O Sr. Presidente enumerou os seguintes trabalhos realizados: -----

- Arranjo e cimentação de valetas; -----
- Demolição do muro da Rua Casal do Rio Verde, que ainda não foi reconstruído por falta de material que a Câmara irá ceder; -----
- Construção de abrigo para passageiros na Rua D. Dinis, no entanto ainda falta a cabine que está esgotada; -----
- Continuação da estrada alternativa para o Centro Educativo que está quase pronta, sendo o piso em tout-venant; -----
- Colocação de pilares e placas com nomes de ruas; -----

- Realização do pedido de Parecer Jurídico à Associação Nacional de Freguesias sobre o contrato da construção da futura Junta de Freguesia. -----

O Sr. Presidente informou que em julho, agosto e setembro se realizaram os passeios sénior, que decorreram de forma satisfatória. -----

O proprietário do moinho situado na Gondruzeira assinou os papéis para se efetuar o contrato de promessa compra e venda com a Câmara Municipal de Torres Vedras. -----

Este ano o evento “Festival das Vindimas” será promovido pela Promotorres, sendo que a rainha representante da Freguesia de Ponte do Rol, será eleita em conjunto com as rainhas da Ventosa, Silveira e S. Pedro da Cadeira, na Adega Cooperativa de S. Mamede da Ventosa. -----

No dia 28 de agosto o executivo da Junta reuniu com a Câmara Municipal, em que o Sr. Presidente da Câmara informou que não poderia disponibilizar os 60.000. que anteriormente tinha prometido até ao final do ano 2018, sendo que esta verba seria canalizada para os próximos três anos num valor total de 150.000.. Quanto ao Contrato Interadministrativo sobre bermas e valetas, este não iria sofrer alterações. Por considerar que não era viável o seguimento da reunião, o Executivo abandonou a mesma. Entretanto a Câmara Municipal celebrou um CIDC (Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências) para a construção de passeios e valetas no valor de 22.500.. -----

Na primeira semana de aulas não houve transporte escolar, uma vez que, para que o mesmo possa funcionar, são necessárias pessoas vindas do IEFP através do Contrato de Emprego e Inserção, que não existiam à data do início do ano escolar, por indeferimento do pedido feito a 3 de agosto de 2018. O Executivo convocou uma reunião com os pais dos alunos do Centro Educativo para informar da possibilidade de revogação do Protocolo existente entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal no que diz respeito às escolas, por considerar que se deve trabalhar num todo e que não havendo transporte não concordaria que se mantivesse a parceria. Por este motivo o sr. Presidente afirmou na assembleia que não iniciou o transporte no primeiro dia de aulas por opção própria. Quando soube do indeferimento, o Executivo enviou uma carta à vereadora Laura Rodrigues, que posteriormente à reunião com os pais das crianças do Centro Educativo, convocou uma reunião com o Sr. Presidente da Junta para tentar resolver a situação. A vereadora Laura Rodrigues conseguiu o deferimento do processo do Instituto de Emprego e ainda se comprometeu a pagar a Certificação de Motorista de Transporte Coletivo de Crianças às condutoras das carrinhas. Depois da certeza de que o Instituto de Emprego iria enviar os candidatos para entrevista, e enquanto estes não eram selecionados, a Junta iniciou o transporte escolar pagando por iniciativa própria às pessoas que estavam a trabalhar. -----

O Sr. Presidente foi ver o terreno da Sra. Paula Calheiros e verificou que as canas estavam por cima das manilhas colocadas pela Junta, sendo que referiu que quando houver oportunidade, o mesmo será limpo. Existem igualmente outros locais na freguesia que necessitam de limpeza,

mas não tem havido disponibilidade de máquinas/maquinista. As lâminas do corta-caniços foram substituídas. -----

Posteriormente à exposição feita pelo Sr. Presidente, o Sr. Carlos Rosa fez uma apreciação relativamente à reunião que o Executivo convocou com os pais das crianças do Centro Educativo, considerando que a mesma foi precipitada e que mesmo que o Instituto de Emprego não enviasse candidatos para a medida, era dever da Junta continuar com o transporte e com o Protocolo de parceria com a Câmara Municipal. -----

O Sr. Hélio Gomes considerou que foi um capricho do Executivo não ter resolvido logo o problema do transporte, pois tinham meios para o fazer. Afirmou também que a Associação de Pais poderia ter tido outra postura em relação a este assunto, lutando para que as medidas sejam sempre em prol dos alunos. -----

A Sra. Cristina Martins retorquiu que o Associação de Pais apenas foi utilizada como meio para comunicar aos pais a reunião que a Junta pretendia, sendo que esteve representada na reunião com a preocupação de resolver o problema. -----

O Sr. António Caldas afirmou que as Assembleias deveriam ser mais organizadas, para se discutirem assuntos realmente importantes. Em relação à estrada alternativa, considerou que as pessoas deveriam ser mais solidárias e ceder um ou dois metros dos seus terrenos para se poder alargar a estrada. -----

Ponto dois – POCAL – 1ª Revisão ao Orçamento/2018 -----

O 1.ª Revisão ao Orçamento/2018 foi apresentada e procedeu-se à respetiva discussão. -----

O Sr. Hélio Gomes questionou o facto da revisão ao orçamento da receita ter um valor inferior ao de posse do serviço. Perguntou também, qual o motivo de não estar incluído nesta revisão orçamental, o valor da ponte pedonal. O Sr. Presidente contactou a Sra. Márcia Garcia, assistente técnica da Junta, que esclareceu que o valor da revisão da receita é menor que o da posse do serviço (saldo da conta de gerência) porque a Junta de Freguesia, por acordo com os CTT (Correios de Portugal, SA), deixou de adquirir/vender valores selados, logo reduziu o valor da receita nesta rubrica. Quanto à ponte pedonal, este valor não necessitou de vir à revisão, visto ter sido cabimentado em orçamento para 2018 e já se encontrar pago nesta altura. O Sr. Hélio Gomes afirmou ainda que é de louvar terem transitado 30.000€ do ano 2017 para este ano, demonstrando que foi realizado um bom trabalho. -----

Depois de discutido foi submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Toponímia -----

Foi proposta toponímia para a rua que entronca com a Rua do Seixinho, frente à empresa “Hober” e com a Travessa do Seixinho, tendo sido sugerido pelo Sr. Paulo Gigante o nome de

Rua do Alto. Não existindo mais propostas de nome, procedeu-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade o nome *Rua do Alto*. -----

Ponto quatro – Festejos de maio 2019 -----

O Sr. Presidente informou que o Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Ponterrolense enviou uma carta a demonstrar disponibilidade para a realização das Festas da Cidade 2018 e festejos de maio 2019. -----

O Sr. António Caldas demonstrou o seu descontentamento pela atual forma de organização dos festejos de maio, sugerindo que se deviam alterar os parâmetros e a estrutura dos festejos. Afirmou também que essas alterações deveriam partir da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente explicou que em doze anos que esteve na Junta apenas organizou a festa uma vez porque nenhuma Associação quis fazer, considerando que as Associações é que devem organizar para conseguir reunir algum dinheiro. -----

O Sr. Carlos Rosa defendeu que se deveriam dar ideias para se conseguir uma festa diferente. ---- Depois de discutido foi submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, a cedência da organização dos festejos de maio 2019 ao Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Ponterrolense. -----

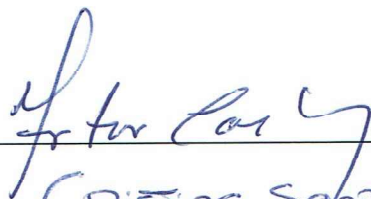
Ponto cinco – Outros assuntos de interesse -----

O Sr. Carlos Rosa alertou para o facto de o outdoor publicitário localizado em Gibraltar estar torto e parabenizou a Assembleia por se ter conseguido um aceleramento do processo relacionado com a saída do CDP do Centro de Saúde de Ponte do Rol com a elaboração da moção. -----

O Sr. Hélio Gomes afirmou que os valores dos outdoors deveriam estar na revisão ao orçamento. Em relação ao muro do Rio Verde, questionou se o mesmo já estava orçamentado. O Sr. Presidente respondeu que o material será cedido pela Câmara Municipal e a mão de obra será feita pelos colaboradores da junta, à exceção da cofragem e armação para colocação de betão pronto. O Sr. Hélio Gomes afirmou que lamenta que seja o dinheiro público a pagar esta obra. --- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente: _____

O Secretário: _____



CRISTINA SÁNCHEZ LUIS MORALES